

## Mensagem 179

Garda Lake (Italia) 24 de Novembro de 2009

### Um recente Upanishad

Os Upanishads são diálogos entre o aluno e o professor, partilhando intensamente a energia do entendimento. Um Upanishad que aconteceu há pouco tempo é narrado aqui.

#### *Estudante:*

Recentemente certas coisas têm estado a acontecer no corpo:

1. O corpo apercebeu-se de um estado de completa indiferença a todos os estados incluindo o estado em que se encontrava. Não havia nada a provar, ninguém para convencer ou por quem pudesse ser convencido, ninguém para influenciar e ninguém que o pudesse influenciar, nenhuma actividade, nenhuma inactividade. As respostas aconteciam sem que houvesse qualquer cálculo do impacto que teriam tais respostas; sem pensar se seria certo ou errado. Esta situação também foi acontecendo durante uma reunião na sede central da minha empresa com o director.

2. As coisas estão sendo esquecidas depois de acontecerem, mas são lembradas sempre que é exigido – por vezes, apenas na data ou na hora que são necessárias. Em tais momentos, surge-me uma dúvida súbita sobre se isso irá acontecer novamente, ou se devo fazer algo para me lembrar. Mas, mesmo assim, não há nada que possa ser feito para me lembrar. E isto acontece! Você disse que isto acontece assim e é um alívio.

Tudo isto está ocorrendo agora que o casamento da minha filha está prestes a realizar-se e há períodos de apreensão pois não sei se tudo será feito como é exigido, mesmo enquanto o corpo está em tal estado. Tudo está acontecendo conforme é necessário. É realmente um estado maravilhoso de euforia ou "loucura". E ninguém é capaz de detectar tudo isto na minha comunicação diária – quer no trabalho, quer em casa.

E o engraçado é que não tenho nenhuma intenção ao escrever tudo isto, excepto partilhar, como de costume. Seja o que for que está a acontecer está a acontecer. Essa consciência é nova neste corpo. O aluno agora curva-se, colocando a sua cabeça aos pés do professor. (Uma tradição indiana)

#### *Professor:*

O zero contém todos os números desde o menos infinito ao mais infinito. O “Agora” ou o “Ser” ou o estado sem-tempo ou o estado-sem-conflito está para além de quaisquer descrições porque a actividade do pensamento nunca pode tocar este estado de consciência estranha e tranquila. Na eternidade existencial, este estado envolve todo o passado, o presente e o futuro! Esta mutação nas células cerebrais é impedida pelo “Eu” com todas as suas actividades de separação e sedutoras buscas, incluindo as suas fingidas pretensões de equanimidade.

Estes acontecimentos que estão a ocorrer são factos, mas a recordação dos acontecimentos, com os seus investimentos psicológicos (positivos ou negativos), não são factos---tal como uma fogueira é um facto, mas a imagem de uma fogueira não o é.

A recordação ou a memória é útil para o desempenho de tarefas no mundo prático da tecnologia, é útil no exterior, quando o “Eu” é meramente um símbolo ou um ponto de

referência. A memória, liberta de angústia ou ansiedade, cuida de si mesma. Ela nunca falha. Mas, no interior, quando o “Eu” se eleva com a sua tensão & tumulto, como um paradoxo auto-isolatório, do campo da recordação ou da não-recordação; o mais profundo potencial nos seres humanos --- uma mutação nas células cerebrais--- fica totalmente bloqueado! Será possível a um cérebro fortemente-condicionado, com todas as pressões e preconceitos do passado, entender isso? A menos que esta mutação ocorra no cérebro humano, a paz não estará disponível para a humanidade em nenhum nível--- pessoal, familiar e na sociedade, nacional ou internacional. Iremos falar de paz e preparar-nos para a guerra. Nós iremos simultaneamente fabricar instrumentos para o desenvolvimento como também para a destruição! Iremos falar sobre a unidade e no entanto promover divisões como as nações. A palavra “Nações Unidas” é um contrasentido!

Vamos permitir que aconteça a mutação sagrada no cérebro humano trazendo a paz e o paraíso a este planeta. É o “pensamento religioso” da ilusão do “Eu”, que se foi buscar ao supermercado espiritual, que destruiu a possibilidade da espécie humana florescer em bondade, em algo extraordinário. Papas, Arcebispos, Bispos, sacerdotes, Mahamandaleshwars, Mahants, Swamis, Anandas, Giris, Paramhansas, Paramacharyas, Brahmakumaris, Mahatmas, Mullahs, Imams, Rabinos são todos piedosos egoístas e sendo assim são venenos puros --- um modo seguro de aniquilar e matar com certeza a possibilidade de despertar a INTELIGÊNCIA, a potencialidade da ocorrência da mutação no Interior. Quando ocorre a mutação, pode ser considerada como "loucura" também! Não há nada dentro do vosso “Eu” à exceção da utilização constante do pensamento para dar continuidade à ilusão do eu separativo.

*Swadhyay em Kriya Yoga é a Dissolução do “Eu”.*

*Tapas em Kriya Yoga é a Dissipação do “Eu”.*

*Ishwara Pranidhan é o Despertar da Divindade (INTELIGÊNCIA).*

A meditação no Kriya Yoga é esvaziar a mente das actividades da psique, “Eu”. Não é adquirir manobras espertas e ardilosas da mente em “seminários de meditação” que duram vários dias!

A vida religiosa é uma vida de meditação na qual as actividades do “Eu” não existem.

**O Amor não floresce em explorações agrícolas gigantes!**

**O Amor não é vendido em supermercados magníficos!**

**O Amor atinge como um impacto de luz aqueles que entregarem as suas cabeças!**

Prem Na wadi Upaje  
Prem Na Haat Bikaee,  
Raja Paraja JIS Ruche  
Vê Dei Ley Jaee!  
Guru Rasaayan Prem RAS  
Piwat Adhik Rasaal,  
Kabir Piwan Durlabh Haai  
Maange vê Kalal!

**VIVA O UPANISHAD**